



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 18/01/2014

Caderno: Cidade / 11

Assunto: USP vai intermediar pagamento de vigilantes

ESALQ

USP vai intermediar pagamento de vigilantes

A prefeitura do campus da USP em Piracicaba vai intermediar o pagamento de salários dos vigilantes. **PÁG. 11**

USP fará pagamento

Após autorização de empresa, instituição vai intermediar acerto de salário a partir deste mês

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

A empresa terceirizada Execução Segurança, responsável por 210 vigilantes da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros/Universidade de São Paulo), autorizou, na última quarta-feira, 15, a prefeitura do campus de Piracicaba intermediar o pagamento dos funcionários, a partir deste mês. Segundo informações da chefe da sessão de pessoal da administração da instituição de ensino, Érica Marazaki, a universidade fará o pagamento diretamente aos funcionários na tentativa de solucionar os problemas de atrasos.

Já os casos dos salários não pagos e das rescisões dos 14 demitidos, a prefeitura da Esalq pediu para que o Sindicato da categoria faça um levantamento e apresente a administração do campus. No último dia 9, os vigilantes cruzaram os braços e ocuparam a frente da portaria principal da instituição para reivindicar o pagamento dos salários referentes ao mês de dezembro, que estavam em atraso, e tam-



Os vigilantes aguardam o pagamento dos salários atrasados, caso contrário irão mover ação coletiva

bém da segunda parcela do 13º. Além disso, 14 funcionários demitidos em 2013 não tinham sido notificados individualmente e não receberam pagamentos e nem rescisões.

Na ocasião, o diretor financeiro da Execução Segurança, Marcos

José do Santos, informou que o problema ocorreu com os trabalhadores que recebem por um banco específico. "O que houve foi que o contrato com este banco venceu e a instituição financeira não quis renovar. Por isso, todos os docs realizados, em torno

de 50, voltaram", afirmou mostrando os documentos.

Santos ainda se comprometeu a realizar os pagamentos atrasados até o dia 10. Mas, o presidente Sindicato da categoria, Daniel Antonio de Oliveira, assegura que ainda estão irregulares os sa-

lários de oito funcionários e as rescisões dos demitidos. "Vou fazer o levantamento para a prefeitura da Esalq e apresentar. Além disso, a empresa Execução Segurança garantiu que o acerto com os vigilantes desligados será feito na próxima segunda-feira, 20", conta. "Caso o acordo não seja cumprido, já está pronta a ação coletiva, feita pelo advogado do Sindicato, que deve ser entregue na Justiça. Afinal, além dos salários atrasados, estes trabalhadores não conseguem dar entrada no seguro desemprego e nem retirar o fundo de garantia", acrescenta.

Na manhã de ontem, alguns vigilantes se reuniram na sede da entidade. O trabalhador José João Rodrigues da Cunha revela que o Sindicato foi procurado porque os vigilantes não conseguem contato com a empresa. "Como fica a nossa situação? Não temos salários, não temos os acertos, os benefícios. Como sobreviver assim?", questiona.

A Gazeta de Piracicaba tentou contato com representantes da empresa Execução Segurança, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.